

Embaixador do Japão e empresas nipónicas visitam o Porto de Sines e a ZILS

No passado dia 27 de julho, o Porto de Sines recebeu a visita do Embaixador do Japão em Lisboa, Nobutaka Shinomiya, acompanhado por representantes das empresas japonesas Mitsui & Co e Nippon Express, com o objetivo de conhecer as potencialidades oferecidas não só pela infraestrutura portuária, mas também as condições excecionais da ZILS - Zona Industrial e Logística de Sines, gerida pela aicep Global Parques.

Durante a reunião ocorrida, a Presidente do Conselho de Administração da APS, Lídia Sequeira, apresentou o Porto de Sines como uma mais-valia para o fomento das relações comerciais entre o Japão e a Europa, enquanto Miguel Fontes, Administrador Executivo da aicep Global Parques, destacou a capacidade da ZILS em receber



projetos de qualquer dimensão e âmbito, desde a petroquímica à logística. No final da visita, a delegação teve oportunidade de conhecer, no local, o funcionamento dos terminais portuários, com especial ênfase no Terminal XXI,

as áreas disponíveis na ZILS para a instalação de novas empresas, assim como os mais recentes projetos industriais ali desenvolvidos.

A oferta conjunta do Porto de Sines e da ZILS é vista como uma mais-valia para potenciais investidores, uma vez que associa um porto de águas profundas com ligações diretas aos principais mercados de produção e consumo mundiais a uma zona industrial e logística de dimensão internacional com capacidade para receber os grandes atores dos setores marítimo-portuário, industrial e logístico.

vai fazer compras e fica a chorar junto do linguado de Cuba, porque se lembra que foi tão feliz na sua lua de mel em Havana e agora já nem a Badajoz vai. Não se faz! É desagradável constatar que o tamboril (da Escócia) fez mais quilómetros para ali chegar que os que vamos fazer durante todo o ano. Há quem acabe por levar peixe-espada do Quênia só para ter alguém interessante e viajado lá em casa.

Eu vi perca egípcia em Telheiras... fica estranho. Perca egípcia soa a Hercule Poirot e Morte no Nilo. A minha mãe olha para uma porca egípcia, esquece-se que está num supermercado, imagina-se no Museu do Cairo e esquece-se das compras. Fica ali a sonhar, no gelo, capaz de se constipar.

Deixei para o fim o polvo marroquino. É complicado pedir polvo marroquino, assim às claras. Eu não consigo perguntar "tem polvo marroquino?", sem olhar à volta para ver se vem lá a polícia.

"Quero quinhentos de polvo marroquino" - tem de ser dito em voz mais baixa e rouca. Acabei por optar por robalo de Chernobyl para o almoço. Não há nada como coxinhas de robalo de Chernobyl!

Eu, às vezes penso: o que não poupávamos se Portugal tivesse mar?!!!

Obrigado amigo J. Mendonça por este "brinde!"

Não resisto a acrescentar sobre este tema, que há muito boa gente, hoje no (des)Governo, que deve ficar com as orelhas a arder sobre o título desta crónica!!!

Raul Oliveira

Serviço de autocaravanas



A área de serviço para autocaravanas de Santiago do Cacém irá estar encerrada ao público entre 6 e 13 de Agosto. Este encerramento deve-se a obras de beneficiação que habilitarão a área a descargas de todos os modelos de autocaravanas, sendo a obra executada pela Junta de Freguesia em colaboração com a Câmara Municipal.

Agência Funerária Palminha, Lda

Funerais - Cremações - Transladações



Vila Nova de Santo André

Tlf. | Fax - 269 753 223
Telemóvel - 926 512 667

Fornes do Sobral de Santo André
Vila Nova de Santo André
Estrada do Azeite

Melides

Tlf. | Fax - 269 746 149
ao lado da Igreja

Serviço permanente
24 horas

A FUNERÁRIASINEENSE

de: Maria dos Anjos Simão, Unipessoal Lda.

SERVIÇO PERMANENTE 24h

- FUNERAIS
- CREMAÇÕES
- TRASLADAÇÕES



funerariasineense@hotmail.com

tel. / fax - 269 632 454
tím. - 966 052 882
tím. - 966 720 401

Rua Gago Coutinho, 1
7520 - 213 Sines

papelaria

FIOTE
FIOTE



- Papelaria, Livraria
- Tabacaria
- Brindes, Brinquedos
- Bijuterias
- Jornais e revistas
- Selos de correio e Valores selados
- Totobola e Totoloto
- Euromilhões

269 751 436

Bairro 288 Fogos, Bloco 17 R/C Dto
Vila Nova de Santo André